



Concurso Público para provimento de cargos de Professor da Educação Básica
Ensino Médio Regular - Classe IV - Ref. 19
Sociologia

Nome do Candidato

Caderno de Prova '14', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

PROVA OBJETIVA

Língua Portuguesa
Noções de Informática
Fundamentos da Educação
Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão; mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 11 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

1^ª No final de 2008 comemoraram-se os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da ONU. Já no preâmbulo da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789, afirmava-se que o caráter didático e preciso da Declaração permitiria superar a causa dos males, o desprezo em face dos direitos do homem.

2^ª A História demonstrou o fracasso dessa ilusão, em vista dos morticínios de milhões de pessoas nas duas guerras mundiais, com o gravame das práticas de extermínio organizado e planejado de pessoas em razão de sua raça, origem ou religião. Após a desgraça da 2^ª Guerra Mundial, as nações uniram-se para editar nova Declaração de Direitos, em 10 de dezembro de 1948, na qual se atribui, tal como na Declaração de 1789, a barbárie ao "desprezo e ao desrespeito pelos direitos do homem".

3^ª No Pacto Internacional relativo aos Direitos Econômicos e Sociais e no Pacto Internacional relativo aos Direitos Civis e Políticos, ambos de 1966, atribui-se à educação o condão de criar uma cultura de respeito aos direitos humanos, impeditiva do desrespeito a eles.

4^ª Este processo educacional deve seguir duas linhas fundamentais: a promoção do "pleno desenvolvimento da personalidade humana e o fortalecimento do respeito pelos direitos do homem e pelas liberdades fundamentais graças à compreensão e à tolerância".

5^ª Educar, por conseguinte, não se limita a instruir, a ensinar a ler, a escrever, a calcular e a raciocinar. Significa promoção do pleno desenvolvimento para potencializar todas as virtualidades da pessoa, para se alcançar a "formação integral qualitativa da personalidade humana" sem descuidar do outro, o que significa, também, educar para os direitos humanos, ao se suscitar que na relação com os outros haja respeito por suas específicas formas de ser.

6^ª Formar uma pessoa significa viabilizar sua autonomia, para viver em obediência às suas convicções, mas com respeito à autonomia do outro, à sua liberdade e às suas ideias, pelo que cumpre serem regidas as relações interpessoais por uma ética da tolerância e do respeito ao diferente.

7^ª Seria suficiente a prática da compreensão e da tolerância, numa sociedade aberta e multicultural, mas sujeita, como a atual, ao processo de globalização, apesar da convivência de formas díspares de viver e de múltipla compreensão dos valores? A prevalência em nossos tempos da cultura do descartável, que facilita o desprezo ao diferente, ao particular, não torna a percepção do contraste existente entre o universal e o específico ainda mais angustiante?

8^ª Esta situação se apresenta com redobrada complexidade na sociedade brasileira, em vista de nossa formação histórica, com a miscigenação física e cultural, carregando de forma indelével as consequências dos séculos de escravidão e de rigorosa exclusão.

9^ª Assim, de um lado, há uma universalização de valores em escala global e, de outro, identidades culturais que não devem ser anuladas. Como, então, conciliar a valorização da pluralidade cultural numa sociedade de consumo que iguala comportamentos? O consenso importa em negação da desigualdade ou pode haver uma igualdade na desigualdade?

10^ª Posta a questão, cabe reconhecer um paradoxo: promover a preservação dos valores universais sem sacrifício dos valores de grupos culturais específicos. Passa a ser essencial educar para a responsabilidade social, para o valor da solidariedade, que não apenas aceita o diferente, mas o inclui para construir a igualdade do desigual, como modo de superação concreta do paradoxo acima lembrado.

(Miguel Reale Júnior. **O Estado de S. Paulo**, A2, 6 de dezembro de 2008, com adaptações)

1. Identifica-se no texto
 - (A) descrença na capacidade de prever as violações aos direitos humanos, que frequentemente ocorrem ao longo do tempo, e as formas de evitá-las.
 - (B) crítica à pouca eficácia no controle de comportamentos antiéticos que costumam reger as relações entre pessoas, especialmente com os discriminados.
 - (C) proposta de uma nova visão da educação como fermenta de inclusão e de respeito às identidades particulares que sobrevivem em todo o mundo.
 - (D) discussão abrangente do que significa educar numa sociedade globalizada, como a atual, em que todos se tornam iguais nos valores e nas opiniões.
 - (E) aceitação, com reservas, da importância dos conflitos que permearam todo o século XX, para a efetivação dos direitos humanos.



<p>2. O autor</p> <p>(A) se coloca diante de um paradoxo, que o impede de discutir com clareza as questões relativas à eficácia dos direitos humanos em todo o mundo.</p> <p>(B) se vale das afirmativas constantes do documento universal para desenvolver suas ideias, o que garante a coerência até o final do texto.</p> <p>(C) se refere a situações de conflito entre potências e mesmo dentro de um único território, para comprovar as contradições existentes no documento universal.</p> <p>(D) se declara incapacitado de avaliar coerentemente os problemas educacionais, embora seja a educação a garantia da existência dos direitos humanos.</p> <p>(E) se mostra incompetente na avaliação, de certa forma inconsistente, que ele faz dos efeitos decorrentes da Declaração Universal dos Direitos Humanos.</p>	<p><u>Instruções:</u> Considere o 5º parágrafo para responder às questões de números 6 e 7.</p> <p>6. Em relação à função da linguagem no parágrafo, observe um tratamento predominantemente</p> <p>(A) apelativo, por convocar diretamente o leitor a uma participação efetiva no processo educacional.</p> <p>(B) referencial, por basear-se nas informações relativas às linhas mestras dos direitos previstos na Declaração citada.</p> <p>(C) emotivo, por envolver-se o autor pessoalmente na defesa de seu próprio ponto de vista, em relação à importância da educação.</p> <p>(D) fático, na tentativa de manter a conexão com um leitor atento às explanações que aparecem a seguir.</p> <p>(E) metalinguístico, no sentido de que ele constitui uma explicação das linhas fundamentais do processo educativo.</p>
<p>3. No 2º parágrafo do texto identifica-se, principalmente,</p> <p>I. opinião pessoal explícita, com base em dados históricos, sobre o desrespeito aos direitos do homem.</p> <p>II. ironia velada, diante da tentativa de várias nações de minimizar os extermínios havidos nas duas Guerras Mundiais.</p> <p>III. certeza na impossibilidade de se reprimir a violência com um rol de bons preceitos, pouco viáveis na prática.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) I e II.</p> <p>(D) I e III.</p> <p>(E) II e III.</p>	<p>7. A expressão <i>por conseguinte</i> denota, no parágrafo, noção de</p> <p>(A) condição.</p> <p>(B) ressalva.</p> <p>(C) conclusão.</p> <p>(D) finalidade.</p> <p>(E) temporalidade.</p>
<p>4. A <i>História demonstrou o fracasso dessa ilusão ...</i> (2º parágrafo)</p> <p>A expressão grifada acima substitui corretamente, considerando-se o contexto, o segmento:</p> <p>(A) do desprezo, na época, aos direitos do homem.</p> <p>(B) do respeito universal aos direitos humanos.</p> <p>(C) do extermínio planejado de certos grupos étnicos ou religiosos.</p> <p>(D) da união de todos os povos em torno dos objetivos educacionais.</p> <p>(E) da influência da ONU na determinação dos princípios da Declaração Universal.</p>	<p><u>Instruções:</u> Considere as perguntas formuladas no 7º parágrafo para responder às questões de números 8 e 9.</p> <p>8. Conclui-se corretamente, a partir dessas perguntas, que</p> <p>(A) a discriminação existente no mundo globalizado acentua o <i>desprezo</i> e o <i>desrespeito</i> aos termos da Declaração Universal.</p> <p>(B) a universalidade dos direitos constantes da Declaração impede que haja tolerância e <i>inclusão dos inferiorizados</i>, que são grupos minoritários.</p> <p>(C) a aceitação das diferenças entre grupos e entre pessoas, nas <i>condições reais da vida</i>, ocorre de forma desorganizada e intolerante.</p> <p>(D) no mundo globalizado atual será praticamente impossível <i>promover a preservação dos valores universais</i> sem sacrificar aspectos culturais específicos.</p> <p>(E) somente uma educação voltada para a <i>responsabilidade social e para o valor da solidariedade</i> poderá trazer uma resposta positiva a elas.</p>
<p>5. Considerando-se o 4º parágrafo do texto, está INCORRETO o que se afirma em:</p> <p>(A) A presença do pronome <i>Este</i> no início do parágrafo garante a coesão e a coerência textuais.</p> <p>(B) O emprego dos dois-pontos assinala a introdução de um segmento especificativo da afirmativa anterior.</p> <p>(C) As aspas isolam transcrição do que consta no documento previamente citado.</p> <p>(D) A forma verbal <i>deve</i> poderia ter sido corretamente empregada no plural – <i>devem</i> – por referir-se a <i>duas linhas fundamentais</i>.</p> <p>(E) O segmento – <i>graças à compreensão e à tolerância</i> – denota uma relação de causa no contexto.</p>	<p>9. Essas mesmas perguntas</p> <p>(A) garantem a articulação no desenvolvimento do texto, ao unir dois momentos diferenciados na exposição das ideias.</p> <p>(B) surgem no contexto de forma isolada, sem ligação de sentido com o que vem sendo discutido até esse parágrafo.</p> <p>(C) funcionam apenas como questões retóricas, pois permanecem sem discussão no restante da exposição de fatos.</p> <p>(D) devem receber respostas de sentido negativo, considerando-se a ineficácia do controle ao desrespeito aos direitos humanos.</p> <p>(E) introduzem dúvidas não passíveis de respostas concretas, tendo em vista os efeitos da globalização.</p>



Instruções: Considere o segmento seguinte para responder às questões de números 10 e 11.

Significa promoção do pleno desenvolvimento para potencializar todas as virtualidades da pessoa ... (5º parágrafo)

10. O mesmo tipo de regência configurado na expressão do pleno desenvolvimento SÓ NÃO se encontra em:

- (A) em obediência às suas convicções. (6º parágrafo)
- (B) por uma ética da tolerância e do respeito ao diferente. (6º parágrafo)
- (C) a prática da compreensão e da tolerância. (7º parágrafo)
- (D) a preservação dos valores universais. (10º parágrafo)
- (E) numa sociedade de consumo. (9º parágrafo)

11. O verbo que se comporta como potencializar, quanto ao tipo de complemento, está na frase:

- (A) ... sem descuidar do outro ... (5º parágrafo)
- (B) ... educar para os direitos humanos ... (5º parágrafo)
- (C) ... para viver em obediência às suas convicções ... (6º parágrafo)
- (D) ... que facilita o desprezo ao diferente ... (7º parágrafo)
- (E) O consenso importa em negação da desigualdade ... (9º parágrafo)

12. A frase cuja lacuna estará corretamente preenchida pela expressão pronominal **de que** é:

- (A) A solidariedade entre os colegas constava das boas ações os pais se referiam.
- (B) Foram estabelecidos prazos todos se adaptassem às mudanças do currículo escolar.
- (C) Na reunião discutiram-se alguns problemas de disciplina os professores se queixavam.
- (D) O professor ainda não havia percebido seus alunos lhe preparavam uma homenagem.
- (E) Os exercícios da prova apresentavam dificuldade bem maior, fato os alunos não contavam.

13. O emprego ou a ausência do sinal de crase estão inteiramente corretos na frase:

- (A) Voltados a um bom desempenho nas provas, alguns alunos ficaram à espera do monitor que os ajudaria nos estudos.
- (B) O aluno tinha dito, à bem da verdade, que não se dispunha à colaborar com a festa beneficente.
- (C) O professor solicitou à todos os alunos que estivessem presentes a inauguração do novo espaço das artes.
- (D) Havia na escola grupos de alunos à quem se atribuía a responsabilidade em todos os conflitos que surgiam.
- (E) Durante à festa, vieram a tona os problemas de relacionamento entre os rapazes do bairro e o fofasteiro.

14. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:

- (A) O respeito aos direitos humanos são importantes no mundo moderno, ao garantirem a inclusão dos socialmente excluídos.
- (B) A barbárie cometida nas guerras e a intolerância contra grupos minoritários comprovaram a necessidade de garantir respeito aos direitos humanos.
- (C) Desequilíbrios no tratamento de pessoas em situação de desigualdade social deve ser visto como inaceitáveis no mundo moderno.
- (D) É necessário que se respeite em todas as nações as diretrizes que garantam tratamento igualitário aos desiguais.
- (E) Não foi posto efetivamente em prática, em todo o planeta, os ideais que nortearam a assinatura da Declaração Universal.

15. A frase em que NÃO ocorre ambiguidade de sentidos é:

- (A) Abalado com as consequências do acidente que vitimara o amigo, foi visitar seus familiares.
- (B) O mendigo tentava acomodar-se melhor no calçadão, todo molhado por causa da chuva.
- (C) Após anos sem rever o primo, João passou toda a tarde a conversar com Tiago na casa dele.
- (D) Com as provas ainda por corrigir, a professora resolveu chegar mais cedo à escola, naquele dia tumultuado.
- (E) A reunião entre os pais de alunos e os professores terminou com um impasse, sem a devida solução de seus problemas.

Noções de Informática

Atenção: As questões sobre os aplicativos consideram sempre a originalidade da versão referenciada e não quaisquer outras passíveis de modificação (customização, parametrização etc.) feita pelo usuário. As versões dos aplicativos são: Windows XP edição doméstica (Português), Microsoft Office 2000 e navegadores Mozilla Firefox 3.5.3 e Internet Explorer 8.

16. A exclusão definitiva de um arquivo no Windows pode ser obtida pelo pressionamento simultâneo da teclas

- (A) Alt+Del.
- (B) Shift+Del.
- (C) Shift+Alt+Del.
- (D) Ctrl+Alt+Break.
- (E) Shift+Esc.

17. Dentre os aplicativos do MS-Office a extensão mdb é reconhecida como

- (A) modelo de documento do Word.
- (B) planilha do Excel.
- (C) banco de dados do Access.
- (D) apresentação do PowerPoint.
- (E) arquivo compactado do Excel.

18. Estando em uma página aberta no navegador Internet Explorer, quando o mouse é passado por cima de uma área sensível (botão, figura, link etc.) que será pressionada visando à abertura de uma nova página, o endereço que será acessado, desde que habilitada, é mostrado na barra de

- (A) Menus.
- (B) Favoritos.
- (C) Comandos.
- (D) Ferramentas.
- (E) Status.



19. No Windows, a lista de exibição dos arquivos de uma pasta pode ser ordenada por tipo de arquivo, bastando que o cabeçalho "Tipo" seja
- (A) arrastado para a posição mais à esquerda da lista.
 (B) arrastado para a posição mais à direita da lista.
 (C) "clicado" uma vez com o botão direito do mouse.
 (D) "clicado" uma vez com o botão esquerdo do mouse.
 (E) "clicado" uma vez com o botão direito do mouse e escolhida a opção "Classificar".

20. Converte os sinais digitais em analógicos e vice-versa e possibilita a um computador transmitir e receber dados de outros computadores por meio de uma linha telefônica.

Trata-se

- (A) do modem.
 (B) da placa-mãe.
 (C) da placa de rede.
 (D) do cabo de rede.
 (E) do provedor de serviços Internet.

Fundamentos da Educação

21. *É verdade que o mundo contemporâneo está marcado pelos avanços na comunicação e na informática e por outras tantas transformações tecnológicas e científicas (...). No entanto, as tendências do mundo atual trazem benefícios, mas também prejuízos. Principalmente porque os benefícios não são para todos, ao contrário, destinam-se a uma minoria.*

No plano educacional, praticamente não se vê mais a educação como um direito, mas uma mercadoria, ao mesmo tempo em que se acentua o dualismo educacional, ou seja, a

- (A) dicotomia entre o saber técnico e o saber científico.
 (B) diferença na qualidade da educação para ricos e pobres.
 (C) capacitação intelectual dos alunos, ao lado de deficiência cognitiva.
 (D) forma desigual de tratamento escolar entre alunos letrados e iletrados.
 (E) diversidade cultural entre os alunos.

22. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases – LDB (Lei nº 9.394/96), o ensino será ministrado com base, dentre outros, nos princípios de

- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
 II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
 III. valorização das competências cognitivas e afetivas já adquiridas na vida social.
 IV. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
 V. garantia de padrão de qualidade.

Estão corretos APENAS os itens

- (A) I, II e III.
 (B) I, IV e V.
 (C) II, III e IV.
 (D) I, II, IV e V.
 (E) I, III, IV e V.

23. *É falso imaginar que analfabetismo e baixa escolaridade acontecem apenas em regiões consideradas atrasadas. Na lista dos cem primeiros municípios com a maior concentração de analfabetos estão 24 capitais. São Paulo e Rio de Janeiro – com 383 mil e 199 mil analfabetos, respectivamente – são as cidades com maior número absoluto.*

As pesquisas educacionais apontam que 35% dos analfabetos já frequentaram uma escola. O abandono ocorreu, dentre outros motivos, por causa da

- (A) dificuldade de aprendizagem ou de problemas de saúde.
 (B) desestruturação familiar ou das dificuldades econômicas.
 (C) condição socioeconômica ou do déficit cultural.
 (D) desatenção familiar pela falta de acompanhamento por parte dos pais.
 (E) baixa qualidade do ensino ou da necessidade de trabalhar.

24. De acordo com a LDB, os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular,

- (A) oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.
 (B) ensino fundamental e médio, de acordo com a capacidade de aprendizagem e o desenvolvimento intelectual do alunado, por meio de aulas presenciais ou do ensino a distância.
 (C) acesso e permanência ao ensino fundamental e médio por meio de educação de qualidade voltada aos interesses e necessidades práticas de todos os alunos.
 (D) ensino de qualidade e qualificação profissional para o mercado de trabalho, respeitadas as diferenças de aptidões existentes entre os alunos.
 (E) ensino presencial; ensino a distância; estudo apostilado e exames, observadas as características cognitivas e culturais dos grupos de alunos.

25. *O significado do termo é muito ambíguo, mas no seu trivial ele compreende a ideia de que sem um mínimo de conhecimento das condições existentes numa determinada situação e sem o esforço de previsão das alterações possíveis dessa situação, nenhuma ação de mudança será eficaz e eficiente, ainda que haja clareza a respeito dos objetivos dessa ação.*

O texto acima se refere à necessidade de

- (A) parâmetros curriculares.
 (B) estratégias de ensino.
 (C) planejamento sistemático.
 (D) diagnóstico da situação.
 (E) avaliação de custo benefício.

26. Uma escola que tem compromisso com o processo de desenvolvimento de seus alunos e a permanência deles na instituição toma a avaliação de aprendizagem com a função de

- (A) promover o aluno de acordo com o desenvolvimento intelectual e atitudinal.
 (B) diagnosticar e proporcionar o avanço da aquisição do conhecimento.
 (C) classificar conforme a capacidade cognitiva apresentada pelo aluno.
 (D) medir o desempenho para possibilitar a continuidade dos estudos.
 (E) averiguar o desempenho mental, social e afetivo do aluno.



27. *O complexo, variado e conflituoso cenário cultural em que estamos imersos se reflete no que ocorre em nossas salas de aula, afetando sensivelmente o trabalho pedagógico que nelas se processa. Cabe perguntar: como as diferenças derivadas de dinâmicas sociais como classe social, gênero, etnia, sexualidade, cultura e religião têm "contaminado" nosso currículo? Como temos considerado, nesse currículo, essa pluralidade, esse caráter multicultural de nossa sociedade?*

As indagações acima permitem questionar o currículo como

- (A) estimulador criativo e permanente de atitudes para com os direitos humanos.
- (B) espaço em que os alunos também são produtores culturais.
- (C) lugar de discussão sobre quais conteúdos são significativos para os alunos.
- (D) conjunto de atividades e projetos que incorporam a atualização científica, literária e artística à cultura local.
- (E) organização de conteúdos pré-definidos a serem transmitidos aos alunos.

28. *São numerosas as formas através das quais o racismo aflora no sistema educacional, de forma consciente ou oculta. Assim, por exemplo, podem-se detectar manifestações de racismo nos livros didáticos de História, Geografia, Literatura etc., especialmente através dos silêncios que são produzidos em relação aos direitos e características de comunidades, etnias e povos minoritários e sem poder.*

As teorias críticas do currículo têm contribuído para aumentar a compreensão sobre as íntimas e estreitas relações entre

- (A) aprendizagem social, alienação e consciência.
- (B) exclusão, inclusão e vocação educacional.
- (C) conhecimento, poder e identidade social.
- (D) saberes legítimos e saber popular.
- (E) conhecimento científico, capital cultural e poder popular.

29. *... esta educação exige que se leve a sério os pontos fortes, experiências, estratégias e valores dos membros dos grupos oprimidos. Implica também ajudá-los a analisar e compreender as estruturas sociais que os oprimem para elaborar estratégias e linhas de atuação com probabilidades de êxito.*

O texto se refere à educação

- (A) libertadora.
- (B) mediadora.
- (C) construtivista.
- (D) inclusiva.
- (E) sociointeracionista.

30. *Aprender é uma aventura criadora, algo, por isso mesmo, muito mais rico que simplesmente repetir a lição dada.*

Só aprende verdadeiramente aquele que se

- (A) propõe a memorizar, possibilitando a retenção de conteúdos necessários a seu desenvolvimento.
- (B) dispõe a enfrentar as dificuldades de dominar os conteúdos que lhe foram passados durante a aula, rememorando-os em casa.
- (C) mantém atento durante a explicação do objeto em estudo, procurando receber todas as informações úteis para este conhecimento.
- (D) dedica ao estudo, procurando reter as informações a ele transmitidas.
- (E) apropria do aprendido, transformando-o em apreendido, com o que pode, por isso mesmo, reinventá-lo.

31. *Interdisciplinaridade compreende a interação entre duas ou mais disciplinas para*

- (A) reorganizar o conteúdo programático da escola e, assim, garantir um ensino de qualidade e um educando sujeito do processo de aprendizado.
- (B) superar a fragmentação de conhecimentos, implicando uma troca entre especialistas de vários campos do conhecimento na discussão de um assunto.
- (C) discutir os problemas sociais que afetam a vida cotidiana dos alunos, preparando-os para os avanços do mundo contemporâneo.
- (D) resgatar o nexos existente entre as várias áreas do conhecimento, tendo em vista a superação da especialização disciplinar.
- (E) construir o conhecimento global, sem fragmentação e voltado às necessidades cognitivas inter-relacionais dos alunos.

32. *De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNs), a divisão do conhecimento escolar se dá nas áreas das Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias em agrupamento de conhecimentos que*

- (A) mais facilmente se comunicam, criando condições para que a prática escolar se desenvolva numa perspectiva de interdisciplinaridade.
- (B) apresentam graus diferenciados de dificuldade, possibilitando um planejamento interdisciplinar de acordo com a realidade cognitiva do aluno.
- (C) possibilitam uma organização metodológica transdisciplinar de acordo com o nexos específico de cada disciplina, interligada na área de conhecimento.
- (D) propiciam a articulação de significados próprios de cada área do conhecimento para que a transdisciplinaridade possa se concretizar de forma eficiente.
- (E) estruturam a base da educação integral que combina a formação geral com a qualificação profissional por meio de um projeto metodológico interdisciplinar.



33. A LDB prevê que o ensino médio, etapa final da educação básica, terá entre suas finalidades:

- I. a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- II. a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- III. o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de competências voltadas ao mercado de trabalho e seus avanços tecnológicos.
- IV. a aquisição de conhecimentos e habilidades voltadas às necessidades da sociedade contemporânea.
- V. o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

Estão corretos APENAS os itens

- (A) I, II, III e V.
- (B) I, III, IV e V.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) I, II, IV e V.
- (E) II, III, IV e V.

34. A política da igualdade, prevista pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação do Ensino Médio, tem como ponto de partida o

- (A) direito ao trabalho e aos conhecimentos científicos e técnicos, como forma de alcançar os principais objetivos do processo educacional do educando.
- (B) desenvolvimento global do ser humano, visando à sua autonomia e consciência da importância da profissionalização.
- (C) reconhecimento da universalização da educação de qualidade a todos, como forma de promover o desenvolvimento social do País.
- (D) direito ao ensino fundamental, obrigatório e gratuito inclusive para os que não tiveram acesso a ele na idade própria, como forma de compensar as desigualdades sociais do País.
- (E) reconhecimento dos direitos humanos e o exercício dos direitos e deveres da cidadania, como fundamento da preparação do educando para a vida civil.

35. *O trabalho é princípio educativo no ensino médio à medida que proporciona a compreensão do processo histórico de produção científica e tecnológica, como conhecimentos desenvolvidos e apropriados socialmente para a transformação das condições naturais da vida e a ampliação das capacidades, potencialidades e dos sentidos humanos.*

Segundo a LDB, a Educação Escolar deverá

- (A) dirigir-se à construção da qualidade total na escola.
- (B) voltar-se ao mercado de trabalho e à autonomia dos educandos.
- (C) vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.
- (D) propiciar a formação cidadã na educação básica e no ensino superior.
- (E) permitir a apropriação dos conhecimentos tecnológicos e dos saberes práticos.

Conhecimentos Gerais

36. O senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) está sugerindo a divisão do Estado do Maranhão, criando uma nova unidade federativa com mais de 1 milhão de habitantes. Deve haver um plebiscito para que os eleitores decidam a respeito da criação do Estado do Maranhão do Sul, com capital em

- (A) Carolina.
- (B) Caxias.
- (C) Açailândia.
- (D) Balsas.
- (E) Imperatriz.

37. Como todos os estados, o Maranhão tem três senadores. São eles:

- (A) Lobão Filho, Mauro Fecury e Epitácio Cafeteira.
- (B) Rigo Teles, José Sarney e Epitácio Cafeteira.
- (C) Lobão Filho, José Sarney e Epitácio Cafeteira.
- (D) José Sarney, Mauro Fecury e Epitácio Cafeteira.
- (E) Lobão Filho, Mauro Fecury e Sarney Filho.

38. No dia 27 de outubro de 2009 o portal "portalodia.com" noticiava que *mesmo tendo 3 milhões de habitantes, metade da população do Maranhão (6 milhões), o Piauí receberá do PAC cinco vezes menos que o estado vizinho.*

PAC é a sigla do

- (A) Projeto de Ampliação do Crescimento.
- (B) Plano de Ação Conservadora.
- (C) Programa de Aceleração do Crescimento.
- (D) Planejamento de Ações Continuadas.
- (E) Pacto de Aceleração do Crescimento.

39. No dia 5 de novembro deste ano, os jornais brasileiros anunciavam que *as obras da transposição estão orçadas em mais de R\$ 6 bilhões e beneficiarão aproximadamente 12 milhões de pessoas nos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará.* A matéria trata da transposição do Rio

- (A) Paraíba.
- (B) São Francisco.
- (C) Araguaia.
- (D) Tocantins.
- (E) Cariri.

40. *O videomaker de Imperatriz Carlos Henrique Oliveira Brandão, aluno do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão, foi o grande vencedor, segundo opinião do Júri Técnico, do 1º Maranhão Vídeo de Bolso (1º Festival Regional de Vídeo de Bolso no Maranhão), realizado na capital maranhense nos dias 4 e 5 de abril de 2009, com uma ficção de 3 minutos com o título*

- (A) "A Carta".
- (B) "Meu corpo, meu mundo".
- (C) "O burrico e o bem-te-vi".
- (D) "100 superstições".
- (E) "Dossiê Rê Bordosa".

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Instruções: Leia com atenção o trecho do livro de Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, e responda às questões de números 41 e 42.

Desde os cinco anos merecera eu a alcunha de "menino diabo"; e verdadeiramente não era outra coisa; fui dos mais malignos do meu tempo, arguto, indiscreto, traquinas e voluntarioso. Por exemplo, um dia quebrei a cabeça de uma escrava, porque me negara uma colher do doce de coco que estava fazendo, e, não contente com o malefício, deitei um punhado de cinza ao tacho, e, não satisfeito da travessura, fui dizer à minha mãe que a escrava é que estragara o doce "por pirraça"; e eu tinha apenas seis anos. Prudêncio, um moleque de casa, era o meu cavalo de todos os dias; punha as mãos no chão, recebia um cordel nos queixos, à guisa de freio, eu trepava-lhe ao dorso, com uma varinha na mão, fustigava-o, dava mil voltas a um e outro lado, e ele obedecia – algumas vezes gemendo –, mas obedecia sem dizer palavra, ou, quando muito, um "ai, nhonhô!" – ao que eu retorquia: – "Cala a boca, besta!"

41. Sobre a escravidão no Brasil, considere as seguintes afirmações:

- I. foi iniciada na primeira metade do século XVI.
- II. os escravos eram uma mercadoria.
- III. teve início com a produção de café.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) I e III, apenas.

42. (...) *hábitos e costumes arraigados levam a que se aja em função deles, ou como sempre se fez, em reação a estímulos habituais.*

(Quintaneiro, T.; Barbosa, M.L.O.; Oliveira, M.G. M. **Um toque de clássicos**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002, p.123)

Essa situação exemplificada pelas atitudes do "menino diabo", refere-se à ação

- (A) familiar.
- (B) tradicional.
- (C) econômica.
- (D) social.
- (E) causal.

43. A busca da objetividade do conhecimento e a valorização do método adequado de análise da realidade marcaram fortemente o desenvolvimento da ciência na modernidade. A ciência moderna fundamenta-se na

- I. distinção entre sujeito e objeto e na independência dos fenômenos em relação ao sujeito do conhecimento.
- II. afirmação de um método compreendido como um conjunto de normas, regras e procedimentos gerais.
- III. busca de estabelecer as leis gerais do fenômeno, isto é, de regularidades e constâncias universais e necessárias.

Está correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

44. Segundo Lucien Goldmann (**Ciências humanas e Filosofia**. São Paulo: DIFEL, 1986, p.27), as ciências históricas e humanas não são como as ciências físico-químicas, que estudam um conjunto de fatos exteriores aos homens, ou seja, um mundo sobre o qual recai a ação. As ciências humanas são também a análise dessa própria ação. Essas diferenças

- I. são determinadas pelo modo particular e subjetivo de ver e interpretar a realidade.
- II. têm origem nos graus de racionalidade e objetividade dos métodos utilizados por uma e por outra áreas do conhecimento.
- III. decorrem da natureza do objeto de estudo, de métodos e de fatores históricos, culturais e políticos na produção da ciência.

Está correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

45. No final do século XIX surgiu uma nova ciência preocupada em compreender as questões sociais que abalavam a Europa da Revolução Industrial e os fenômenos provocados pela Revolução Francesa. Essa nova ciência, denominada sociologia, fundou, na sua origem, três correntes que se desenvolveram ao longo do século XX, voltadas para a compreensão e explicação da sociedade.

Levando em consideração as três correntes sociológicas, é INCORRETO afirmar que:

- (A) Segundo Émile Durkheim, nas ciências sociais, assim como nas ciências da natureza, é necessário separar os julgamentos de fato dos julgamentos de valor.
- (B) Segundo Max Weber, o sujeito do conhecimento científico tem suas próprias ideias sobre valores culturais.
- (C) Segundo Karl Marx, existem diferentes pontos de vista científicos que estão vinculados a diferentes pontos de vista de classe.
- (D) A questão da objetividade do conhecimento foi abandonada pelos pesquisadores no século XX, devido às contradições e controvérsias dos clássicos do pensamento social.
- (E) Ao seu modo, todos os autores buscam a objetividade do conhecimento.



46. O objeto da sociologia, por excelência, são os fatos sociais. Tal concepção é atribuída a

- (A) Augusto Comte.
- (B) Karl Manheim.
- (C) Max Weber.
- (D) Karl Marx.
- (E) Émile Durkheim.

Instruções: O texto a seguir refere-se às questões de números 47 e 48.

A Escola de Frankfurt criticou a concepção de ciência originária do positivismo lógico, postulando a necessidade de uma diferença radical entre a metodologia das ciências naturais e a metodologia das ciências humanas e sociais.

47. Os Frankfortianos

- (A) fizeram uma crítica à modernidade que ficou conhecida pela expressão 'razão instrumental'.
- (B) tiveram como grande contribuição a criação do método materialista dialético e histórico.
- (C) foram criticados pelo positivismo lógico por apreço maior controle da ciência e da técnica sobre os processos naturais.
- (D) desenvolveram polêmica com Karl Popper, nos anos 1960, por defenderem a racionalidade científica e técnica.
- (E) não divergiram do positivismo lógico, por concordarem quanto ao caráter racional libertário e emancipativo da ciência.

48. Os Frankfortianos

- (A) acreditavam que a utilização da ciência pela política teria comprometido os ideais libertadores e emancipatórios do projeto inicial da ciência moderna.
- (B) criticavam a noção de racionalidade científica e técnica e a crença no progresso defendidas pelos positivistas.
- (C) tinham em comum com o positivismo lógico a crença no progresso da humanidade por meio da razão técnica e científica.
- (D) pretendiam o reconhecimento da cientificidade das ciências humanas e criticavam o positivismo lógico por este não reconhecer esta característica ao campo das humanidades.
- (E) defendiam o projeto da modernidade por considerá-lo libertário e emancipatório do ser humano.

49. O sociólogo francês Pierre Bourdieu conceitua *habitus* como sendo:

- (A) processo civilizador.
- (B) ferramenta reflexiva na construção de uma identidade.
- (C) um sistema de orientação consciente.
- (D) um sistema de orientação inconsciente.
- (E) destino.

50. Émile Durkheim formulou a noção de solidariedade com base na sua análise da divisão social do trabalho. Sendo assim, é correto afirmar que a solidariedade mecânica

- (A) se refere à mínima divisão do trabalho; a solidariedade orgânica, à intensa divisão do trabalho.
- (B) baseia-se nas diferenças dos indivíduos; a solidariedade orgânica é análoga aos seres vivos.
- (C) vincula diretamente o indivíduo à sociedade; a solidariedade orgânica ocorre quando os indivíduos se assemelham.
- (D) baseia-se nas diferenças dos indivíduos; a solidariedade orgânica expressa a aderência dos indivíduos a valores comuns.
- (E) é sinônimo de solidariedade das diferenças; a solidariedade orgânica, sinônimo de divisão do trabalho.

51. *O processo de devastação ambiental na América foi muito diferente. Os habitantes das florestas eram os povos indígenas pertencentes a culturas mais avançadas ou primitivas, mas que mantinham com a natureza vínculos profundos e viviam em harmonia com ela. O início da devastação coincidiu com o processo de dominação e 'assimilação cultural' dos índios, em processo normalmente cruentos.*

(Dupas, Gilberto. **O mito do progresso**. São Paulo: Editora Unesp, 2006, p.223)

Considere as afirmativas a seguir.

- I. O problema da degradação ambiental está relacionado aos fatores culturais dos povos colonizadores.
- II. Os problemas ambientais surgiram das técnicas desenvolvidas pelos habitantes da América antes da chegada dos colonizadores.
- III. O mesmo projeto de dominação e dizimação de culturas diferentes justificou a colonização.

Com base no texto, e no estudo da sociologia, está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.



52. Na boa linguagem sociológica, a escola, numa situação crítica, como a nossa, tende à anomia. Tende àquela situação em que o entendimento que as pessoas têm das relações sociais não corresponde ao que a realidade é, o que as transforma em vítimas e não em agentes ativos da mudança.

(Martins, José de Souza. "A sociologia não volta às aulas". In: **O Estado de São Paulo**, Caderno Aliás, 10 de fevereiro de 2008)

O autor emprega o conceito de anomia referindo-se

- (A) a um sistema rígido de normas.
- (B) ao reconhecimento das normas sociais na escola.
- (C) à desagregação das normas sociais da escola.
- (D) ao sistema de normas contraditório.
- (E) ao encontro da consciência e sociedade.

53. A fenomenologia, movimento filosófico, tem como lema básico a "volta às coisas mesmas", procurando com isso a superação da oposição entre racionalismo e empirismo.

Para a fenomenologia,

- (A) é necessário aprimorar o método científico de conhecimento da realidade, para que os fenômenos se identifiquem aos fatos objetivos.
- (B) basta saber as opiniões dos atores sociais que produzem determinados fenômenos para se chegar ao conhecimento.
- (C) é necessário superar a dicotomia entre o racionalismo e o empirismo e privilegiar a pesquisa qualitativa para compreender o mundo.
- (D) é impossível alcançar o conhecimento, pois o objeto de pesquisa nunca pode ser totalmente conhecido.
- (E) não existe método racional, o que a faz ser abandonada pelos pesquisadores e cientistas sociais.

54. Sobre o conceito de alienação em Marx, pode-se afirmar que o trabalho NÃO

- I. realiza o homem e, sim, o escraviza.
 - II. humaniza o homem, ao contrário o desumaniza.
 - III. torna o homem livre e, sim, o aprisiona.
- (A) II, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) III, apenas.
 - (D) I, II e III.
 - (E) I e III, apenas.

55. A educação na perspectiva funcionalista pretende

- (A) evitar a contradição existente entre os interesses pessoais e os sociais.
- (B) questionar os interesses capitalistas.
- (C) inculcar valores sociais mais críticos.
- (D) oferecer conhecimentos iguais às classes sociais.
- (E) construir um cidadão reflexivo.

56. Mesmo que reduzindo parcialmente os impactos ambientais – graças a leis relativas ao tratamento dos rejeitos industriais –, a produção econômica capitalista ainda é responsável pela segregação social, econômica e, é preciso ressaltar, ambiental da população da Terra.

(Ribeiro, Wagner Costa. Em busca da qualidade de vida. In: Pinsky, Jaime. **História da cidadania**. São Paulo: Contexto, 2003, p.399)

Assinale a alternativa INCORRETA. O autor

- (A) considera que as questões ambientais também se referem às práticas e temática da cidadania, compreendida num sentido amplo que envolve tanto o modo de produzir na sociedade capitalista quanto os seus valores éticos e políticos.
- (B) acredita que, por meio de leis que reduzam parcialmente os impactos ambientais, é possível se conseguir uma situação significativamente diferente da atual, conduzindo ao desenvolvimento sustentável.
- (C) analisa as questões ambientais no âmbito mais geral da produção capitalista e a considera responsável pela segregação econômica, social e ambiental da humanidade atualmente.
- (D) afirma que a livre expressão possa ser exercida sobre a base de produção, e deixa implícita a importância da participação da população nas possíveis formas alternativas de produzir a vida humana.
- (E) acredita que as medidas e leis de redução dos impactos ambientais não produzirão efeitos significativos porque o grande fator responsável pela degradação ambiental é a produção capitalista.

57. O lema "Ordem e Progresso" contido na bandeira brasileira, tem sua origem no

- (A) materialismo dialético.
- (B) funcionalismo.
- (C) historicismo.
- (D) estruturalismo.
- (E) positivismo.

58. Embora as cidades parecessem ser a promessa da superação do chamado 'Brasil arcaico' rumo à modernização e emancipação política e econômica, os fatos contrariaram essa utopia. No início do século XXI, a imagem das grandes cidades está marcada por favelas, poluição do ar e das águas, enchentes, desmoronamentos, crianças abandonadas e violência.

(Waldman, Maurício. Natureza e sociedade como espaço de cidadania. In: Pinsky, Jaime. **História da cidadania**. São Paulo: Contexto, 2003, p.555).

O autor

- (A) sugere que os problemas sociais e ambientais são decorrentes de um processo de modernização inacabado.
- (B) considera necessário separar as questões ambientais dos problemas sociais e enfrentá-los com métodos diferentes.
- (C) afirma que o processo de modernização é sempre uma utopia, e por isso vivemos no caos urbano.
- (D) afirma que as questões ambientais e os problemas sociais estão intrinsecamente ligados ao processo de modernização que ocorre no Brasil.
- (E) afirma que o principal fator responsável pela degradação ambiental e pelos problemas sociais se deve aos aspectos arcaicos da economia e da política do País.



<p>59. A noção de que a sociedade é regida por leis naturais é atribuída a</p> <p>(A) Karl Manheim. (B) Karl Marx. (C) Max Weber. (D) Émile Durkheim. (E) Jean-Jacques Rousseau.</p>	<p>63. Assinale a alternativa INCORRETA.</p> <p>O neoliberalismo</p> <p>(A) é um conjunto de teses e políticas sobre a economia capitalista, o Estado e a sociedade que orientou ideologicamente o processo de globalização em curso. (B) é uma continuidade do liberalismo clássico na afirmação do indivíduo e na busca de ampliação dos direitos sociais. (C) é uma ideologia que justifica o atual processo de acumulação capitalista e significa um retrocesso dos direitos sociais pelo seu ataque ao Estado do Bem-Estar Social. (D) é uma retomada de princípios do liberalismo clássico, num momento em que o capitalismo se encontra muito concentrado em grandes grupos transnacionais. (E) defende a formação do capital humano por meio da educação como fator de produtividade e competitividade para as pessoas e os países.</p>
<p>60. Para Marx, a ideologia é</p> <p>(A) a forma conservadora da utopia na sociedade moderna. (B) um conjunto de ideias que visa dissolver a ordem estabelecida. (C) a consciência deformada da realidade que se dá por meio da ideologia dominante. (D) sinônimo de utopia no sistema capitalista. (E) estudo científico das ideias.</p>	<p>64. (...) chamamos de <i>racionalidade material</i> o grau em que o abastecimento de bens de determinados grupos de pessoas (como quer que se definam), mediante uma ação social economicamente orientada ocorre conforme determinados postulados valorativos (qualquer que seja sua natureza) que constituem o ponto de referência pelo qual este abastecimento é, foi ou poderia ser julgado.</p> <p>Este conceito é atribuído a</p> <p>(A) Augusto Comte. (B) Émile Durkheim. (C) Max Weber. (D) Karl Marx. (E) Karl Manheim.</p>
<p>61. São características do liberalismo clássico, a</p> <p>I. valorização do indivíduo racional, livre e independente, como o elemento principal da sociedade, do mercado e da produção do conhecimento. II. afirmação da necessidade da organização, regulamentação e grande controle por parte do Estado sobre a economia e a sociedade. III. ideia de que o Estado deve exercer maior controle sobre a propriedade privada, porque ela é a origem da desigualdade e desordem sociais.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) II e III. (B) I. (C) III. (D) I e II. (E) I e III.</p>	<p>65. A expressão "punição da pobreza", cunhada por Loïc Wacquant (2004), denomina um conjunto de medidas elaboradas para administrar os efeitos das políticas neoliberais, decorrentes do abandono sistemático das regulamentações do Estado do Bem-Estar Social e o fortalecimento do Estado penal.</p> <p>Com relação ao Brasil, é correto afirmar que</p> <p>(A) o Estado do Bem-Estar Social se enfraqueceu nas últimas décadas e houve uma maior atuação da política no combate à criminalidade. (B) o Estado do Bem-Estar Social não se enfraqueceu e por isso houve uma diminuição da pobreza e da criminalidade. (C) um Estado do Bem-Estar Social nunca foi consolidado; assim sendo, a questão social sempre foi considerada 'um caso de polícia'. (D) um Estado do Bem-Estar Social começa a se desenvolver, pois os países da periferia só implementam políticas depois que estas se esgotam nos países centrais. (E) um Estado do Bem-Estar Social é impossível devido à vocação autoritária do País.</p>
<p>62. <i>As mulheres ganham menos que os homens independentemente do setor de atividade econômica em que trabalhem. No ramo da educação, saúde e serviços pessoais – espaços de trabalho tradicionalmente feminizados –, por exemplo, encontraremos uma maior proporção de homens (30% versus 15% de mulheres) com rendimentos superiores a 5 SM [salários mínimos].</i></p> <p>(Fundação Carlos Chagas http://www.fcc.org.br/mulher/series_historicas/ghgm.html. Acessado em 10/11/2009)</p> <p>O texto indica</p> <p>(A) igualdade social. (B) política social afirmativa. (C) equidade social. (D) paridade social. (E) desigualdade social.</p>	



66. Max Weber concebe três tipos puros de dominação legítima: a legal, a tradicional e a carismática. Podemos relacionar esses conceitos hoje e de forma estrita a

- I. Presidente Luis Inácio Lula da Silva – dominação racional legal.
- II. Rainha Elizabeth – dominação tradicional.
- III. Princesa Diana – dominação carismática.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) III, apenas.

67. O conceito de globalização excludente refere-se

- (A) aos países que ainda não ingressaram no mercado mundial por razões políticas e ficaram muito atrasados.
- (B) à polarização internacional que ampliou o fosso entre países ricos e pobres, ocorrendo a reprodução ampliada da exclusão.
- (C) aos indivíduos que não quiseram ou não conseguiram se adaptar às novas formas de produção.
- (D) aos aspectos culturais da sociedade globalizada, exclusivamente.
- (E) à expressão de uma relação intrínseca entre os dois termos, sendo assim, é da natureza da globalização ser excludente.

68. *Um povo primitivo não é um povo ultrapassado ou atrasado; num ou noutro domínio pode demonstrar um espírito de invenção e realização que deixa muito aquém os êxitos dos civilizados.*

(Lévi-Strauss, Claude. **Antropologia estrutural**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967, p.122)

Atribui-se ao autor tendência

- (A) estruturalista, defesa do evolucionismo, obra: Tristes Trópicos.
- (B) funcionalista, crítica ao evolucionismo, obra: Estrutura e função na sociedade primitiva.
- (C) marxista, defesa do evolucionismo, obra: A vida sexual dos selvagens.
- (D) estruturalista, crítica ao evolucionismo, obra: Tristes Trópicos.
- (E) historicista, crítica ao evolucionismo, obra: A vida sexual dos selvagens.

69. Para Franz Kafka, *as cadeias da humanidade torturada são feitas de papel de escritório.*

(Kafka, Franz. **O processo**. São Paulo: Cia das Letras, 2000, p. 13)

Para Max Weber, *a burocracia é uma jaula de ferro.*

A partir desses dois autores, é possível afirmar que a burocracia é

- I. opressora dos indivíduos
- II. libertadora dos indivíduos.
- III. uma das estruturas sociais mais difíceis de destruir.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

70. *O historiador da ciência que examina as pesquisas do passado a partir da perspectiva da historiografia contemporânea pode sentir-se tentado a proclamar que quando mudam os paradigmas, muda com eles o próprio mundo. Guiados por um novo paradigma, os cientistas adotam novos instrumentos e orientam seu olhar em novas direções.*

(Kuhn, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1982, p. 145)

É INCORRETO afirmar que o autor

- (A) valoriza a cultura na formação do paradigma, orientando a atribuição de significado e ações dos homens no mundo.
- (B) procura acentuar o caráter mutável e histórico daquilo que é relevante ser visto e percebido pelas pessoas na realidade em que vivem.
- (C) demonstra ter uma concepção determinista da ciência ao atribuir-lhe uma importância crucial na criação de novos instrumentos que permitem ao ser humano ver o mundo.
- (D) considera que a ideia de paradigma, por ser ampla e abranger diferentes áreas do conhecimento e diversas atividades humanas, possibilita pensar as ciências além de suas especialidades.
- (E) considera que a noção de paradigma tem sido muito utilizada para enfatizar mudanças profundas na modernidade.